

Capela de Santa Catarina na Serra de Santa Catarina, Igreja Nova do Sobral



Ficha Técnica

Característica: Arquitectura Religiosa

Classificação: Capelas

Localização: Igreja Nova

Especialista: Dr.ª Ana Torrejais

Morada: Freguesia de Igreja Nova do Sobral, Serra de Santa Catarina

Referência: a_Sobral_37

Propriedade: Bispado de Coimbra

Enquadramento

A capela de Santa Catarina localiza-se na serra com o mesmo nome, num lugar ermo designado por Pé da Serra. Acede-se ao templo por intermédio de um caminho florestal que desagua num amplo largo, no qual foi edificado, para além da capelinha, um telheiro que serve de apoio à realização dos festejos anuais.

Notícias Históricas

Esta capelinha é citada na Corografia Portuguesa pelo padre António Carvalho da Costa.

Descrição Arquitectónica

A capelinha de Santa Catarina apresenta-se como um templo de marcada horizontalidade, destacando-se do corpo central, de nave única, o volume correspondente à capela-mor, mais baixa e estreita e, pela lateral sul, a sala de sacristia. Quanto ao sistema de coberturas, este é em telhado de duas águas na nave central e capela-mor, e de uma única água na sacristia. Por sua vez, a frontaria, que termina numa empena triangular, é constituída por uma simples porta rectangular, ladeada por duas pequenas janelas quadradas e encimada por uma fresta cruciforme.

Relativamente ao interior do templo, este é dotado de cobertura madeirada em três planos e pavimento lajeado.

Património Integrado

Na nave central e adossado à lateral norte, destaca-se um pequeno púlpito de cálice balaustrado em madeira, que se ergue sobre uma base pétreo. Um arco cruzeiro de volta perfeita dá acesso à capela-mor onde, sobre o altar, um Cristo Crucificado é ladeado pelas imagens padroeiras de São João Baptista e de Santa Catarina (0.745m altura), ambas talhadas em pedra e originárias de uma oficina popular do século XVI.

Reveste o interior do templo, em toda a sua extensão e numa altura de 8 unidades, um silhar de azulejos de produção industrial, cujos exemplares, executados nos tons de azul e branco, obedecem a um módulo de repetição de 2X2/2.

Estado de Conservação

Edifício que goza de manutenção regular, pelo que, aparentemente, o estado de conservação do imóvel revela-se estabilizado. Porém, as imagens padroeiras denunciam destacamentos e lacunas várias ao nível da superfície policroma, pelo que carecem de intervenção urgente.

Grau 3 - Edifício que denuncia um estado de conservação razoável.

Bibliografia

ALMEIDA; Dr. José António Ferreira de (Coord.); Tesouros Artísticos de Portugal; Lisboa; Selecções do Reader's Digest; 1976; página 303

COSTA; Padre António Carvalho da; Corografia Portuguesa (...); Tomo III; Lisboa; Oficina Real Deslandesiana; 1712; Fólios

SEQUEIRA; Gustavo de Matos (dir.); Inventário Artístico de Portugal; Volume III: Distrito de Santarém; Lisboa; Academia Nacional de Belas Artes; 1949; Página 44